



Similaridade na fauna de parasitoides (Hymenoptera) entre área de arroz com cultivo orgânico e área de preservação na APA Banhado Grande, Viamão, RS

Simone M. Jahnke¹; Gisele de S. da Silva²; Eduardo E. B. Navarro³

¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Programa de Pós Graduação em Fitotecnia, Porto Alegre, RS. Email: mundstock.jahnke@ufrgs.br. ²Bolsista Doutorado PPG em Fitotecnia, UFRGS ; ³Bolsista Graduação Faculdade de Agronomia, UFRGS.

A ocorrência natural de parasitoides nos agroecossistemas é um fator de grande importância para a redução da infestação de pragas, sendo o conhecimento desta fauna e a conservação do meio ambiente imprescindíveis para o sucesso do controle. O trabalho objetivou identificar a similaridade da fauna de parasitoides (Hymenoptera) entre um cultivo de arroz orgânico e em uma área de Reserva Legal, adjacente. O trabalho foi realizado em Viamão, RS, na área de cultivo orizícola orgânico do assentamento Filhos de Sepé (AO) e no Refúgio de Vida Silvestre Banhado dos Pachecos (RBP), ambas pertencentes à Área de Proteção Ambiental (APA) Banhado Grande. Foram utilizadas quatro armadilhas Malaise e oito Moericke por 24h. As amostragens foram realizadas mensalmente de maio de 2011 a abril de 2012. Os insetos coletados foram morfotipados, identificados até o nível de família e encaminhados para especialistas para identificação específica. A composição de espécies (diversidade Beta) foi comparada entre as áreas e estações do ano usando análise de agrupamento (UPGMA algorithm, Morisita) e SIMPER (Bray-Curtis) com o aplicativo Past. Na área RBP coletou-se 430 himenópteros parasitoides distribuídos em 203 morfoespécies e 20 famílias. Na área AO foram coletados 203 indivíduos, 95 morfoespécies, e 19 famílias. Registrou-se a presença de 37 morfoespécies compartilhadas, contabilizando 39% do total das espécies ocorrentes na área do arroz, o que indica a importância da Área de Reserva Legal como repositório de inimigos naturais. O período com maior número de morfoespécies compartilhadas foi durante a safra do arroz (outubro/2011 a fevereiro/2012). Foram 26 morfoespécies compartilhadas no período da safra e nove na entressafra. A maior similaridade encontrada foi em torno de 60%, em relação à primavera e verão do RBP. Através da análise de SIMPER observou-se que as morfoespécies indicadas como as mais importantes foram duas da família Platygastridae e uma de Ceraphronidae e Figitidae.

Palavras-chave: controle biológico conservativo, arroz agroecológico, diversidade

Apoio: Bolsas CNPQ